

Editorial

O número 1 do volume 15 de 2018 da *Revista Brasileira de Ciências do Envelhecimento Humano* apresenta artigos de pesquisa e de revisão elaborados por pesquisadores nacionais, de diferentes regiões do país, e internacionais. Nesse volume, há produções nas áreas de tecnologia da informação, educação, educação física e fisioterapia e, também, saúde coletiva, tendo o processo de envelhecimento humano como tema transversal.

O primeiro artigo, “Pessoas idosas e tecnologias de informação e comunicação: inclusão digital como forma de inclusão social”, de Bárbara Barbosa Neves, descreve a importância do uso das tecnologias de informação pelas pessoas idosas. Nesse trabalho, idosos de Lisboa foram entrevistados para determinar quem eram os usuários dessas tecnologias. Os entrevistados citaram que a principal razão para utilizar as tecnologias é para se comunicar com familiares e amigos. Um aplicativo de fácil entendimento também foi testado em idosos em Toronto. A autora relata que o uso dessas tecnologias é interessante para evitar a solidão e o isolamento social.

No segundo artigo, “Educação intergeracional e envelhecimento bem-sucedido”, de Maria da Conceição Pinto Antunes e Maria Cristina Moreira, é descrita a intervenção de caráter intergeracional desenvolvida numa Instituição Social de Solidariedade Social de Portugal, abrangendo 17 idosos, com idades compreendidas entre 60 e 70 anos, e 15 crianças/adolescentes, com idades compreendidas entre 10 e 14 anos. Diversas oficinas estão descritas, para a interação entre as diferentes gerações, demonstrando aumento do bem-estar físico e psicológico, melhor relacionamento interpessoal e aquisição de novas aprendizagens.

No artigo intitulado “Impacto da força muscular de membro inferior na capacidade funcional de idosas com osteoporose praticantes de hidroginástica”, de Daniel Vicentini de Oliveira, Vanessa Lopes Pereira Miranda de Araújo, Dayane Capra de Oliveira, Mateus Dias Antunes e José Roberto Andrade do Nascimento Júnior, foi realizada uma pesquisa quantitativa, observacional e transversal, com idosas praticantes de hidroginástica, para avaliar os benefícios dessa atividade em idosas com osteoporose.

No artigo “Hipertensão arterial e osteoporose no processo do envelhecimento: uma revisão de literatura”, de Luana Decian Saquet, Grazielle Castagna Cezimbra Weis, Bruna de Moraes Rossato, Cassiano Boessio Vizzoto, Cristiana Basso e Adriane

Cervi Blümke, foi realizada uma revisão de literatura para avaliar a prevalência, os fatores de risco, a prevenção e o tratamento de duas doenças envolvidas no processo de envelhecimento, a hipertensão e a osteoporose. Entre os fatores de risco dessas doenças, encontram-se o tabagismo, o etilismo, o sedentarismo e a alimentação.

Por fim, no artigo intitulado “Capacidade funcional de idosos adscritos em uma estratégia saúde da família do meio rural”, de Maiara Tamires Franco, Rosa Maria Wypyszynski, Elisiane Bisognin, Ronald Schaly, Renata Breda Martins e Valéria Baccarin Ianiski, foram identificados o grau de capacidade funcional, as doenças crônicas mais frequentes e as características sociodemográficas e de saúde de idosos residentes de uma zona rural de Santa Rosa, RS. A diminuição da capacidade funcional relacionou-se a aumento da idade, sexo feminino e baixa escolaridade.

Como resultado deste trabalho coletivo, agradecemos imensamente a confiança depositada pelos autores, a participação e a dedicação voluntária de nossos pareceristas, fundamentais no processo de validação científica, o trabalho criterioso realizado pela equipe da UPF Editora e, especialmente, o apoio institucional da Universidade de Passo Fundo (UPF), por meio do Programa de Pós-Graduação em Envelhecimento Humano (PPGEH). Desejamos uma leitura profícua e estamos abertos para receber novas publicações.

Os editores